

AS ASPIRAÇÕES DE USUFRUTO DO LAZER DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS¹

Paula Cristina da Costa Silva,

Diretoria de Esportes, Lazer e Projetos Especiais (DELPE/UFES)

Jefferson Muniz Tonini,

Diretoria de Esportes, Lazer e Projetos Especiais (DELPE/UFES)

Lara Júlia Rodrigues Marcelos,

Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo

(CEFD/UFES)

Rubia Delboni de Oliveira,

Diretoria de Esportes, Lazer e Projetos Especiais (DELPE/UFES)

RESUMO

A implantação das políticas de assistência estudantil nas universidades públicas federais, tornou o esporte e a cultura direitos a serem fomentados no âmbito universitário. Assim, esse texto analisa as sugestões dos estudantes com relação ao lazer. Foram classificadas 5.256 respostas e como resultado pode-se concluir que é necessário aprofundar o diálogo entre a gestão universitária e estudantes para a implantação de uma política democrática de esporte e lazer.

PALAVRAS-CHAVE: lazer; esporte, assistência estudantil.

INTRODUÇÃO

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania (PROAECI) iniciou seus trabalhos na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) no ano de 2014 (UFES, 2014). Ela é a instância responsável por planejar e executar as políticas previstas no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Essas, por sua vez, preveem o atendimento das demandas estudantis com vistas à sua permanência na universidade, principalmente dos estudantes pobres, e dentre outras linhas de ação visa atender as áreas de cultura e esporte (BRASIL, 2010).

A Diretoria de Esportes, Lazer e Projetos Especiais (DELPE/PROAECI/UFES), vinculada a PROAECI/UFES desenvolve trabalhos voltados para o esporte e lazer desde 2017,

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

ano em que foi criada, mas ao longo desse pouco tempo de existência vem enfrentando problemas relacionados à destinação de verba orçamentária para suas ações e, também, voltados a um planejamento que contemple uma política de esporte e lazer que reflita os desejos do seu público.

Diante desses desafios a atual gestão, que teve início em setembro de 2020, buscou levantar dados iniciais para a proposição de ações de esporte e lazer aos estudantes. Assim, o objetivo desse trabalho é apresentar a sistematização dos dados levantados, seus resultados e discutir quais os caminhos que podem ser traçados para a construção democrática de uma política de esporte e lazer universitário.

O ESPORTE, LAZER E A UNIVERSIDADE PÚBLICA

O esporte como manifestação cultural é direito de todos os cidadãos e cidadãs brasileiras, é reconhecido no Brasil nas formas de esporte de rendimento, educacional ou de participação. A Constituição Brasileira em seu Art. 217 (BRASIL, 1988) garante o direito ao acesso ao esporte e, ao mesmo tempo, determina como prioridade, inclusive para a distribuição de recursos, a sua forma educacional.

Já o lazer é um direito social, previsto no artigo 6º da Constituição Federal do Brasil (BRASIL, 1988). Considerado um fenômeno social, o lazer oportuniza espaço para manifestações culturais por meio dos interesses físicos-esportivos, artísticos, sociais, manuais, intelectuais, turísticos, virtuais (DUMAZEDIER, 1980; CAMARGO 1998; SCHWARTZ, 2003), que podem inclusive ser vivenciados nos espaços universitários.

Ribeiro e Marin (2012), por intermédio de um trabalho bibliográfico e documental, buscaram analisar de que maneira as universidades públicas brasileiras tratam as questões de esporte e lazer em seus planos de desenvolvimento institucionais (PDIs). As autoras concluíram que apesar de haver uma discussão acumulada sobre o tema e o fomento à essas práticas nos PDIs das universidades estudadas, não há ações concretas para a implementação de políticas de esporte e lazer.

Cardoso et. al. (2020) na busca de identificar os tempos e espaços de lazer na Universidade Federal do Paraná (UFPR) constataram que há poucos espaços e equipamentos destinados às experiências de lazer dentro dos campi da instituição. Também observaram que a demanda dos trabalhos acadêmicos se sobrepõe às atividades de lazer ofertadas. Apesar disso,

puderam apurar que essa oferta, juntamente com um ambiente oportuno, pode possibilitar a ampliação de experiências de lazer no cotidiano universitário, nesse sentido, propiciando aos estudantes ressignificar os espaços disponíveis na universidade para que possam aproveitar melhor o tempo livre em meio ao cotidiano acadêmico.

Assim, para se construir uma política voltada para o esporte e lazer universitário é importante verificar as condições adequadas de tempos e espaços e descobrir quais as aspirações dos estudantes. A partir disso, é possível a gestão universitária propor um planejamento e executar ações viáveis para atender essas demandas.

Portanto, um caminho interessante para a construção de políticas institucionais voltadas para o esporte e o lazer passa pelo olhar atento às demandas dos estudantes.

METODOLOGIA

Diante da necessidade de se adotar critérios para se pensar novas ações de esporte e lazer na UFES foi realizada uma análise das sugestões dadas pelos estudantes atendidos pelos programas de Assistência Estudantil da PROAECI/UFES no que se refere a esse tema. O levantamento dessas sugestões foi realizado por meio do Portal de Assistência Estudantil (PAE) que é um sítio eletrônico de uso administrativo interno da universidade, que reúne informações de cadastro, participação em projetos e sugestões de ações e programas a serem desenvolvidos pela gestão universitária. O recorte desse levantamento englobou os alunos que entraram no 2º semestre letivo de 2016 até os matriculados no 1º semestre letivo de 2020.

Inicialmente todas as respostas sobre esporte e lazer foram tabuladas em planilhas do programa Excel®, aleatoriamente, e obteve-se o total de 7.966 sugestões. Com a utilização do número de matrícula como ferramenta para verificar a ocorrência de respostas iguais manifestadas pelo mesmo respondente, reduziram-se as sugestões para 5.256. Essas, por sua vez, foram classificadas de acordo com os interesses culturais do lazer, além de uma categoria denominada de “extraordinários” para contemplar aquelas que se referiam ao lazer, porém não se enquadraram em nenhuma dos 7 interesses mencionados.

As sugestões classificadas nas 8 categorias foram agrupadas de acordo com a similaridade existente entre elas resultando em subcategorias e, a partir disso, foi criado um glossário para explicitar como esse agrupamento foi realizado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É válido mencionar que os resultados representam um recorte de em torno de 10% dos estudantes matriculados na UFES.

Os interesses físicos esportivos foram as sugestões mais mencionadas, seguidas pelos artísticos conforme quadro 1.

Quadro 1 – Interesses culturais do lazer

Tipo de interesse	Quantidade	Percentual
Físico-esportivos	3.293 (%)	62,65%
Artísticos	1.057 (%)	20,11%
Intelectuais	302 (%)	5,75%
Sociais	35 (%)	0,67%
Virtuais	51 (%)	0,97%
Turísticos	21 (%)	0,40%
Manuais	21 (%)	0,40%
Extraordinários	476 (%)	9,06%
Total	5.256	100%

Fonte: Os autores

No quadro 2 é possível verificar as subcategorias criadas para cada interesse cultural do lazer.

Quadro 2 – Classificação dos interesses culturais do lazer e suas subcategorias.

Tipo de interesse	Especificações dos interesses
Físico-esportivos	Acessibilidade esportiva e eventos, ginástica, jogos de rebater, jogos de quadra, jogos de avanço com a bola, jogos de alvo, atividades aquáticas, lutas e esportes de confronto, yoga, atletismo, esportes radicais e da natureza e outros.
Artísticos	Música, teatro e artes cênicas, cinema, espaços artísticos e palcos, aula de instrumentos musicais, canto, oficinas, artes e poesia, fotografia e danças.
Intelectuais	Aula de língua estrangeira, leitura e eventos literários, atividades intelectuais, projetos e feiras científicas e jogos de tabuleiro, mesa e cartas.
Sociais	Áreas de socialização, confraternizações, festas, integração entre cursos, atividades de socialização entre alunos e eventos de interesse jovem e de interesse social.

Virtuais	<i>E-sports</i> (esportes eletrônicos), clube de <i>e-sports</i> , campeonatos de <i>e-sports</i> , <i>games</i> e campeonatos de <i>LOL</i> .
Turísticos	Passeios, passeios ecológicos, passeios na UFES, passeios na natureza, viagens, viagens de lazer, viagens a cidades históricas e acampamento.
Manuais	Bricolagem, oficinas de artesanato, oficinas de reciclagem, oficinas de costura, oficinas de bordado e jardinagem.
Extraordinários	Incentivo e continuidade, atividades organizadas por entidades estudantis, eventos, infraestrutura e pessoal, oficinas e cursos, jogos e outros.

Fonte: Os autores

Das atividades elencadas pelos estudantes como as mais desejadas em usufruir na UFES tivemos aquelas relacionadas aos interesses físico-esportivos com 62,65%. Dentre essas atividades, as mais solicitadas foram as de ginástica correspondendo a 19,6%, que contemplam as ginásticas de academia, as atividades ao ar livre, bem como as corridas de rua e caminhadas. Em seguida, com 15,5% vieram as atividades aquáticas que incluíram hidroginástica e natação.

Os interesses artísticos corresponderam a 20,11% da atenção dos alunos, e teve como atividade mais solicitada a dança com 41%. Em seguida, foi apontado por 5,75 dos respondentes os interesses intelectuais com destaque o desejo em cursar aulas de línguas estrangeiras (47,4%) e jogos de tabuleiro, mesa e carteados (31,5%).

Entre os demais interesses tabulados e apontados pelos estudantes tivemos os sociais, representados pela indicação majoritária das atividades de socialização entre alunos (31,4%), os virtuais apontando os *E-sports* (70,6%) como atividade prevalente a ser realizada, os turísticos apontando o desejo por viagens diversas (40,2%) e, finalizando, os interesses extraordinários representados, principalmente, pelo pedido de incentivo e continuidade (47,2%) de projetos e vivências socioculturais de lazer já promovidas pela universidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em que pese os limites do público que respondeu às sugestões do PAE podemos considerar que as aspirações apresentadas pelos estudantes refletem a necessidade de se intensificar o diálogo para a construção de uma política de esporte e lazer universitário na UFES. Também é importante analisar os impeditivos do desenvolvimento e sucesso de



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

vivências do âmbito do lazer implantadas antes da pandemia para se pensar ações focadas para a sua promoção.

Na UFES temos a disposição diversos espaços e equipamentos para o usufruto do lazer, entretanto pode-se constatar que é possível otimizar seus usos a partir da criação de identidade entre o público e esse espaço, uma vez que a universidade é vista, prioritariamente, como um local de estudo e pesquisa.

Outro problema que é preciso ter atenção é o da prevalência da demanda acadêmica em detrimento das atividades de lazer, impossibilitando o equilíbrio entre as dimensões lúdico-laboral no contexto universitário.

Devemos ponderar que esse levantamento não foi feito levando em consideração os 4 campi da universidade, com suas especificidades, dessa forma vemos a necessidade de uma investigação mais profunda e de ampla abrangência, pensando no perfil dos estudantes relacionando-o ao campus o qual ele frequenta. Assim, uma das soluções para aperfeiçoar o conhecimento sobre as demandas dos estudantes já está sendo providenciado via mapeamento sociocultural.

Esperamos com esse trabalho contribuir com reflexões acerca do lazer na universidade e ampliar as trocas de experiência com outras universidades sobre o tema.

UNIVERSITY STUDENT'S LEISURE ENJOYMENT ASPIRATIONS

ABSTRACT

The implementation of student assistance policies in federal public universities turned sport and culture into rights to be promoted at the university level. Thus, this text analyses the suggestions of students regarding leisure. Were classified 5.256 responses and as a result it can be concluded that it is necessary to deepen the dialogue between university management and students for the implementation of a democratic sport and leisure policy.

KEYWORDS: *leisure; sport; student assistance*





CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

ASPIRACIONES PARA EL DISFRUTE DEL OCIO DE LOS ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS

RESUMEN

La implementación de políticas de asistencia al estudiante en las universidades públicas federales convirtió el deporte y la cultura en derechos en ámbito universitario. Así, este texto analiza las sugerencias de los estudiantes sobre el ocio. Se clasificaron 5.256 respuestas, por lo que se puede concluir que es necesario profundizar el diálogo entre la dirección universitaria y los estudiantes para la implementación de una política democrática de deporte y ocio.

PALABRAS CLAVES: ocio, deporte, asistencia al estudiante

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto Nº. 7.234**, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm>. Acesso em: 24 mai. 2021.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.html. Acesso em: 26 fev. 2020.

CAMARGO, L. O. L. **Educação para o lazer**. São Paulo: Moderna, 1998.

DUMAZEDIER, J. **Valores e conteúdos culturais do lazer**. São Paulo, SP: SESC, 1980.

CARDOSO, G. R.; ANDRADE, S. M. B.; SANTOS, K. R. V.; SANTOS, A. C.; RECHIA, S. Lazer na universidade: espaços e equipamentos possíveis? **Licere**, Belo Horizonte, v.23, n.2, 2020, p. 290 - 315.

RIBEIRO, G. M.; MARIN, E. C. Universidades Públicas e as Políticas de Esporte e Lazer. **Licere**, Belo Horizonte, v. 15, n. 3, set/2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Resolução Nº. 09-B**, de 10 de abril de 2014. Cria a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania (PROAECI). Disponível em: <https://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no_09-b.2014.pdf>. Acesso em: 24 mai. 2021.

SCHWARTZ, G. M. O conteúdo virtual: contemporizando Dumazedier. **Licere**, Belo Horizonte, v.2, n. 6, 2003, p. 23-31.

